



EFEITO DA FRAGMENTAÇÃO, POSICIONAMENTO E PROFUNDIDADE NO PERFIL DO SOLO DE ESTOLÕES DE GRAMA-SEDA

Ana Carolina Viviani Pagenotto¹; Fabrcia Cristina dos Reis²; Ricardo Victoria Filho¹; Júlia Pereira de Moraes¹; Diogo Alexandre Góes de Oliveira¹; Jaime Felipe Medina Sotomayor³; Felipe Carrara de Brito¹

Escola Superior Agricultura "Luiz de Queiroz", Piracicaba, SP, Brasil¹; Escola Superior Agricultura "Luiz de Queiroz", Piracicaba, SP, Brasil e-mail: fabriciareis@msn.com²; Universidad de las Americas (UDLA), Quito , Ecuador³

A grama-seda (*Cynodon dactylon*) é considerada uma importante gramínea invasora, devido à grande dificuldade de erradicação. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da fragmentação e posicionamento no perfil do solo de estolões de grama-seda. O experimento foi conduzido em Piracicaba-SP em casa-de-vegetação. Os estolões foram coletados e fragmentados em 8cm (1gema) com espessura de $1,35 \pm 0,22$ cm e massa seca de $0,054 \pm 0,018$ g e 12 cm (2 gemas) com espessura de $1,31 \pm 0,27$ cm e massa seca de $0,075 \pm 0,022$ g. O delineamento experimental foi de blocos casualizados, com quatro repetições e 11 tratamentos, sendo seis tratamentos com 1 gema com variação no posicionamento horizontal/vertical e profundidade entre 0, 2, 4, e 6 cm e cinco tratamentos e cinco com 2 gemas com posicionamento horizontal/vertical e profundidades de 0, 2, e 4 cm. As avaliações foram realizadas diariamente até 54 dias após a instalação do experimento, as gemas foram consideradas como brotadas, quando apresentavam 1 cm de altura. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias dos tratamentos foram comparadas pelo teste Tukey a 5% de probabilidade. Os tratamentos T6 (duas gemas/ horizontal e com 0 cm), T4 (uma gema/ horizontal e com 0 cm), T9 (duas gemas/ vertical e enterradas no solo na superfície), e T10 (duas gemas/vertical com uma gema exposta outra enterrada) foram os que tiveram maior porcentagem de brotação. Portanto, a exposição dos fragmentos dos estolões sobre a superfície do solo e tamanho do fragmento no solo podem influenciar na porcentagem de brotação.

Palavras-chave: planta daninha perene, regeneração, emergência

Apoio: CNPq



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)